MEDIDAS DE GESTÃO

Consolidação das mudanças

Em 2021, consolidamos uma série de mudanças nas frentes de governança, gestão de investimentos, previdência e administrativo-financeira, concluindo importantes projetos para fortalecer ainda mais a Petros e aprimorar os nossos serviços, com o intuito de oferecer uma experiência de excelência aos nossos participantes, que estão no centro das nossas decisões. Também foi um ano dedicado à transparência, um dos nossos compromissos, ampliando a prestação de contas e dando mais clareza às nossas ações. Confira a seguir um resumo das principais medidas implementadas.

FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos é uma das prioridades da Petros, sendo a sua evolução fundamental para o fortalecimento da governança e o gerenciamento dos nossos investimentos. Temos buscado aprimorar cada vez mais nossas práticas nessa área. Como parte desse trabalho, realizamos uma reformulação completa do processo de definição dos riscos e da nossa Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. Além disso, implementamos a metodologia RCSA (autoavaliação de riscos e controles) para identificar e avaliar a adequação dos processos, ambientes de riscos e controles, além de sua eficiência. Com isso, houve uma significativa melhora no nosso ambiente de controles.

Também estamos trabalhando para conquistar a ISO 31000, certificação internacional concedida a empresas que seguem as melhores práticas do mercado na gestão de riscos. Estão em curso planos de ação para adequação das matrizes de riscos e revisão de política e normas, preparando a Petros para obtenção desse importante selo de qualidade.

Sistema de gestão de riscos - Contamos com uma robusta estrutura de gestão de riscos, com três áreas específicas e independentes: os setores de Gestão de Riscos, de Controles Internos e de Compliance, responsáveis por garantir o gerenciamento dos riscos operacionais, de fraudes e corrupção, atuariais, financeiros e de mercado. Essas áreas realizam, entre outras atividades, o monitoramento dos riscos estratégicos e operacionais aos quais a Fundação está exposta, atuando em conjunto com as áreas de negócio. E essa atuação é acompanhada, de forma sistemática, pela Auditoria Interna, assegurando que o sistema de gestão de riscos esteja implementado e seja permanentemente seguido.

Como parte do trabalho de fortalecimento da área de riscos, o Comitê de Riscos e ALM foi substituído pelo Comitê de Riscos, que passou a dispor de dois membros externos independentes. Ligado à Diretoria Executiva, o colegiado tem, entre suas responsabilidades, de propor o apetite a riscos dos planos e seus respectivos parâmetros de mensuração; garantir, de forma sistemática, a identificação de riscos relevantes; e atuar na gestão dos riscos pertinentes ao negócio.

INTEGRIDADE, ÉTICA E *COMPLIANCE*

Nos últimos anos, temos investido cada vez mais em iniciativas para prevenir, detectar e corrigir qualquer desvio ético e atuado com o mais absoluto rigor para fortalecer as práticas de governança e de integridade, blindando a Petros de eventuais práticas ilícitas e irregularidades.

A Petros possui uma cultura de integridade e de *compliance* consolidada.

Além do Programa de Integridade, contamos com um Canal de Denúncias independente, para registro de denúncias de fraude, corrupção e violência no trabalho, entre outras irregularidades que apontem violação de normas internas, e uma série de normativos, como a Política de Conflitos de Interesses e o Código de Condutas e Éticas, que disciplinam e orientam nossos colaboradores e indicam valores, comportamentos e compromissos que devem ser adotados por toda a organização. Hoje, a Petros possui uma cultura de integridade e de *compliance* consolidada e a implementação de ações educativas voltadas ao tema foi fundamental nesse processo.

Semana da Integridade - Para garantir a efetividade do Programa de Integridade e a aplicação dos procedimentos éticos no dia a dia de trabalho, é preciso fortalecer continuamente a cultura de *compliance*. Nesse sentido, temos promovido ações para conscientização interna, sensibilizando e mobilizando nossos empregados. Assim, todos, desde a alta direção até os empregados, obtêm conhecimento

aprofundado sobre as diretrizes de integridade e de condutas éticas da Fundação e são continuamente atualizados sobre as melhores práticas de mercado. Com esse propósito, em fevereiro de 2022, promovemos a Semana da Integridade, evento que reuniu especialistas convidados de empresas de referência nessa área. Foram debatidos temas como ética, tratamento de denúncias, práticas anticorrupção, *due diligence*, LGPD, práticas ESG nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), além da Instrução Normativa Previc nº 34/2020, aprovada recentemente e que dispõe sobre procedimentos e controles internos a serem adotados pelas EFPC, visando à prevenção de crimes de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

Revisão da política anticorrupção - Contamos com uma política de prevenção e combate à fraude, à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo (PLD-FT), que, em 2021, passou por revisão, em linha com as melhores práticas normativas de mercado. Essa política impõe regras robustas que delimitam o relacionamento com terceiros, como agentes públicos e empresas fornecedoras, estabelece procedimentos para evitar riscos e garantir controle em diferentes frentes, além de prever penalidades para infrações, elevando os padrões de ética, integridade, legalidade e transparência na condução dos negócios.

O documento atende às determinações da Instrução Normativa Previc nº 34, de 28/10/2020, e a todas as leis e regulamentações aplicáveis e em vigor relacionadas ao combate de práticas de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, em especial a Lei Anticorrupção (12.846/13).

AVANÇO NAS APURAÇÕES INTERNAS

Avançamos nos trabalhos das Comissões Internas de Apuração (CIAs), criadas para averiguar eventuais irregularidades em investimentos decididos no passado. Seguindo nossa atuação diligente, concentramos esforços em medidas para dar celeridade aos processos de responsabilização e ressarcimento por danos causados ao patrimônio da Petros. Com isso, em 2021, concluímos 27 CIAs, totalizando 44 apurações finalizadas desde 2020, quando foi conduzido um amplo trabalho de reestruturação e reforço da governança dos procedimentos de apuração interna na Petros. Os resultados das CIAs, independentemente da conclusão, são enviados imediatamente ao Ministério Público Federal e à Previc, órgão fiscalizador do setor.

Seguindo nossa atuação diligente, concentramos esforços em medidas para dar celeridade aos processos de responsabilização e ressarcimento.

Evolução das apurações

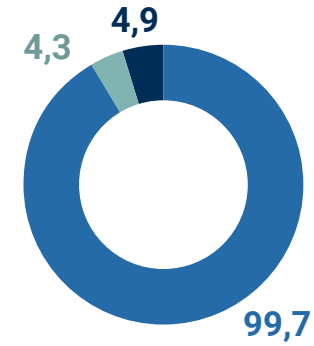
AÇÕES DE RESPONSABILIZAÇÃO E RESSARCIMENTOS

Como resultado do trabalho de apuração interna, ingressamos com as medidas judiciais cabíveis para buscar responsabilização e ressarcimento nos casos em que foi identificada ocorrência de dano, seja ele causado por ex-gestores e/ou terceiros. A decisão de entrar ou não com ação reparatória é respaldada por relatório de viabilidade jurídica e financeira elaborado por escritórios externos, com total independência, resguardando sempre os interesses da Petros e dos participantes.

Para obter mais agilidade nos processos de natureza penal, contamos com um escritório externo especialista nessa área, que passou a acompanhar de perto todas as ações criminais que eventualmente possam trazer ressarcimento para a Fundação, o que foi fundamental para viabilizar resultados concretos, no que diz respeito à recuperação de recursos. Com isso, foram ajuizadas quatro ações de responsabilidade civil/reparação de danos.

Além disso, atuamos junto ao Ministério Público Federal (MPF) em ações de improbidade administrativa propostas pelo próprio órgão em face de ex-gestores, a fim de tornar mais efetiva a reparação de danos financeiros. Já foi possível recuperar para o patrimônio da Fundação R$ 108,9 milhões. Os valores recuperados são oriundos de arrestos de bens de réus, bem como de acordos, conduzidos pelo MPF, de colaboração premiada e/ou leniência assinados com os investigados.

TOTAL RECUPERADO ATÉ DEZ/2021 (EM R$ MILHÕES)



- Valores recebidos por acordo de colaboração premiada e/ou leniência
- Valores arrestados
- Valores recebidos fruto do relatório de apuração

NOVOS PEDIDOS PARA ASSISTENTE DO MPF

Seguimos exercendo um papel proativo, de maior colaboração, em relação às investigações conduzidas pelas autoridades. Desde 2020, estamos atuando como assistente do Ministério Público Federal (MPF) em ações de improbidade administrativa e, mais recentemente, em ações penais. Em 2021, entramos com requerimento para ingresso em outras duas ações de improbidade administrativa propostas pelo MPF, como assistente do órgão, e em quatro ações penais como assistente de acusação. O objetivo é reforçar o nosso apoio ao MPF, municiando o órgão com informações e documentos que o auxiliem na sustentação das acusações nos processos em que se exige a devolução dos recursos aportados pela Fundação, a fim de tornar mais efetiva a reparação dos danos financeiros causados por eventuais irregularidades na aprovação e no monitoramento dos investimentos.

ACORDO DE LENIÊNCIA DA J&F

Atuamos de forma diligente e tempestiva para assegurar o cumprimento do acordo de leniência firmado, em 2017, pela J&F com o Ministério Público Federal (MPF), no qual a empresa se comprometeu a pagar um total de R$ 10,3 bilhões a credores, entre eles, a Petros, a título de multa e ressarcimento por conta dos recursos aportados no FIP Florestal. Desse valor, R$ 1,7 bilhão cabe à Fundação e será pago ao longo de 25 anos, contados da assinatura do acordo e corrigidos pelo IPCA. Até novembro de 2021, foram quitados R$ 133 milhões.

Em 1/12/2021, a empresa não efetuou o pagamento à Fundação da parcela anual de cerca de R$ 75 milhões e ingressou com pedido, na Justiça Federal e no MPF, solicitando a suspensão do pagamento para rediscutir o seu valor. Em fevereiro de 2022, o Conselho Institucional do MPF negou o pedido apresentado pela J&F.

Atuação da Petros foi fundamental para reverter o pedido de revisão apresentado pela J&F.

A atuação da Petros foi fundamental para reverter o pedido de revisão apresentado pela J&F. Imediatamente após identificar o não pagamento da parcela devida, tomamos as medidas cabíveis, com apoio de escritório especializado, e formulamos pedido, perante a Justiça Federal e o MPF, no sentido de garantir o cumprimento do acordo. A equipe jurídica da Petros, representada pelo escritório de advocacia criminal contratado, também fez sustentação oral no julgamento – importante instrumento para fortalecimento da defesa –, e formulou pedidos à Justiça solicitando o pagamento imediato da parcela devida.

ACORDO GARANTE R$ 941 MILHÕES PARA A PETROS

A Petros vai receber cerca de R$ 941 milhões decorrentes de um acordo firmado pela Abrapp, representante das fundações, com a Procuradoria Regional da União da 2ª Região, que permitiu a resolução de um litígio judicial. A demanda, que se arrastava desde 1991, envolve a recuperação da correção monetária de investimento em títulos federais, chamados Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFNDs). O valor será incorporado ao patrimônio dos planos, sendo contabilizado no resultado de 2022, e distribuído conforme os seguintes percentuais: PPSP-R (62,27%), PPSP-NR (16,66%), PPSP-R Pré-70 (8,08%) e PPSP-NR Pré-70 (5,58%), Arlanxeo Prev (3,64%), Nitriflex/Arlanxeo (0,58%) e Ultrafértil (3,19%). O acordo abrange cerca de 90 fundações e o montante a ser restituído a cada uma delas seguirá a proporção do valor aportado na época nestes papéis.

Para viabilizar o acordo, foi formado um comitê com representantes das entidades. Considerando todos os riscos jurídicos envolvidos, o comitê avaliou que o fechamento do acordo foi fundamental para as entidades, uma vez que o litígio poderia se estender por tempo indeterminado, impactando a restituição às fundações. A equipe jurídica da Petros participou ativamente das negociações, que culminaram no acordo. Além disso, a decisão pelo acordo foi submetida aos órgãos de governança da Fundação.

Entenda o caso

A questão envolvendo as fundações e a União tem origem em 1986, com a realização de investimentos compulsórios aplicados nas OFNDs, títulos do governo criados, à época, com o objetivo de prover recursos para fomentar ações de desenvolvimento nacional. Os fundos de pensão de patrocinadores estatais federais tiveram que adquirir compulsoriamente esses títulos, na proporção de 30% de suas reservas técnicas. Com o vencimento dos papéis, iniciou-se uma discussão sobre o índice de correção que seria empregado no pagamento dos títulos, sagrando-se vencedora a tese defendida pelas entidades, o que viabilizou a celebração do acordo.

ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

Em 2021, foram realizadas eleições para renovação dos membros representantes dos participantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal. A Comissão Eleitoral, com a participação de todas as chapas na disputa e apoio direto da Assessoria de Comunicação, empenhou-se em oferecer o máximo de informações e envolver os eleitores no processo eleitoral. Quase 30 mil participantes votaram.

Quase 30 mil participantes votaram para escolher seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Participaram da disputa sete chapas, sendo quatro para o Conselho Deliberativo e três para o Conselho Fiscal. Os tradicionais debates foram realizados em formato digital por causa da pandemia, e as chapas também tiveram a oportunidade de apresentar suas propostas em vídeo e em texto, sobre temas escolhidos pelos próprios participantes. Todo o material foi reunido em um espaço exclusivo no Portal Petros, que recebeu cerca de 20 mil visitas apenas em junho de 2021.

No Conselho Deliberativo, foi eleita a chapa formada por Fernando de Castro Sá e Luciano Maldonado Garcia. No Conselho Fiscal, os escolhidos foram Wander Marcelino e Helio de Castro Domingues Filho. Eles tomaram posse em 26/07/2021, para mandato de quatro anos nos colegiados.

CD APROVA ALTERAÇÕES NO ESTATUTO DA PETROS

Para atender a determinações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e adequar o Estatuto Social da Petros a legislações e normativos vigentes, o Conselho Deliberativo aprovou no fim de 2021 proposta de alteração no documento. As principais mudanças se referem à Resolução CNPC nº 35, que estabelece prazo para as entidades fechadas de previdência complementar se adequarem a novas diretrizes em suas estruturas organizacionais. Para entrar em vigor, a nova versão ainda precisa ser aprovada pela Previc.

Entre os ajustes, estão a inclusão das atribuições da Diretoria Executiva, com a nomenclatura de cada um dos cargos e suas respectivas responsabilidades, além de artigo que estabelece que seus membros serão recrutados por meio de processo seletivo de profissionais de mercado, conduzido por empresa especializada e sob orientação e supervisão do Conselho Deliberativo, em linha com os processos dessa natureza que vêm sendo realizados na Petros.

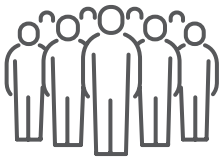
Também foram ajustados itens que tratam do início e término dos mantados dos órgãos estatutários (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva), com a definição exata das datas.

LGPD

A segurança da informação e a proteção de dados são tratadas como prioridade na Petros. Com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reforçamos nossas ações para garantir a segurança de processos e informações que tratamos diariamente, em especial os dados pessoais dos nossos participantes, fornecedores, empregados e outros.

Para dar transparência a todo esse trabalho, os princípios fundamentais de proteção de dados foram consolidados na nossa Política de Proteção de Dados Pessoais. No Aviso de Privacidade, disponível no Portal Petros, definimos as formas de coleta e como os dados são tratados. Contamos ainda com um Encarregado de Proteção de Dados Pessoais (DPO), responsável por informar, aconselhar e monitorar a conformidade da Fundação quanto à proteção e à privacidade de dados pessoais, atuando como ponte entre a Petros, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados e os titulares dos dados.

Para difundir conhecimento e fortalecer a cultura de segurança da informação e privacidade entre os empregados, realizamos, no ano passado, um treinamento, que incluiu testes sobre assuntos referentes à segurança cibernética e contou com a participação de quase 150 empregados. Na frente de LGPD, o DPO está realizando treinamento sobre a lei, que já registrou a participação de 251 empregados, elevando o índice de conscientização para 60%.



TREINAMENTO COM A PARTICIPAÇÃO DE

251
EMPREGADOS

60%

ÍNDICE DE CONSCIENTIZAÇÃO

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTO DO MERCADO

O nosso compromisso com as melhores práticas tem rendido amplo reconhecimento do mercado por meio de prêmios e certificações. A Petros aderiu a uma série de códigos e conquistou selos que atestam o nosso compromisso público com o aprimoramento contínuo da governança e a nossa determinação em seguir firme no propósito de melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços oferecidos aos participantes. Confira abaixo as premiações e certificações obtidas em 2021.

Código de Autorregulação em Governança da Abrapp: Aderimos ao documento, evidenciando o nosso compromisso público com as melhores práticas e o aperfeiçoamento contínuo da governança. O feito reflete a maturidade do arcabouço da governança da Petros. O código reúne um conjunto de princípios e diretrizes que devem ser seguidos pelas entidades fechadas de previdência complementar no que se refere a boas práticas de governança corporativa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor. O próximo passo é obter o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa, concedido pela Abrapp após verificação técnica para comprovar o efetivo cumprimento das práticas estabelecidas no documento.

Prêmio IIA May Brasil 2021: A Auditoria Interna da Petros, área fundamental para o fortalecimento da nossa governança, gerenciamento de riscos e controles internos, venceu o prêmio IIA May Brasil 2021, concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) às empresas que se destacaram durante a campanha internacional de conscientização e valorização da auditoria interna, em maio.

Certificação IBGC membro do Comitê de Auditoria: Fomos um dos primeiros fundos de pensão a ter um membro do Comitê de Auditoria com certificação específica conferida pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). A certificação chancela a expertise do coordenador do Comitê de Auditoria da Petros, Antônio Martiningo Filho, atestando sua capacidade de contribuir efetivamente para o aprimoramento da governança da Petros.

VI Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos 2021: A Petros foi certificada como uma das melhores empresas na gestão de departamentos jurídicos com o *case* "Saneamento da base jurídica e implementação de novas tecnologias como facilitadoras de gestão", sendo uma das finalistas do VI Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos 2021. A conquista inédita é fruto de um amplo trabalho conduzido pela Gerência Jurídica, que possibilitou o saneamento da base processual e a conciliação contábil dos depósitos judiciais na Fundação, fazendo com que refletisse nos balanços a posição fidedigna dos valores apresentados por plano de benefícios.

Prêmio Abrasca: Fomos uma das finalistas do 23º Prêmio Abrasca, com o Relatório Anual de 2020, sendo uma das três empresas selecionadas entre 25 que se inscreveram na categoria Organizações Não Governamentais. A premiação tem como objetivo destacar os melhores relatórios anuais, incentivando a produção de publicações com mais clareza, qualidade e quantidade de informações, além do caráter inovador, tanto em conteúdo quanto em projeto gráfico.

Selo do Programa de Pró-Equidade Gênero e Raça: Em 2021, pela quinta vez consecutiva, recebemos o selo, que reconhece as boas práticas de gestão de pessoas e de cultura organizacional para promover a igualdade racial e entre homens e mulheres no ambiente de trabalho.

Fitch Ratings: A nossa gestão de investimentos da Petros foi classificada como "forte" pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo. A nota concedida à Fundação é a segunda mais alta da escala. Na avaliação da Fitch, a Petros apresenta capacidade de investimento e características operacionais fortes em relação às suas estratégias de investimentos. Em seu relato, a agência destaca a ampla reestruturação promovida pela atual gestão para o fortalecimento da governança, transparência e melhoria de processos.

GOVERNANÇA DOS INVESTIMENTOS

Em 2021, foi concluído o trabalho de reformulação completa de toda a estrutura normativa que rege a Diretoria de Investimentos e suas gerências. O processo de revisão dos documentos normativos contou com o apoio da McKinsey, consultoria renomada globalmente, de modo a buscar os melhores padrões internacionais de governança e controle. Como resultado, revisitamos a estrutura organizacional da Diretoria de Investimentos no que se refere às suas gerências executivas e setores, a normativos que determinam alçadas para a tomada de decisão, e à definição de comitês e demais órgãos colegiados diretamente vinculados à Diretoria de Investimentos. As mudanças implementadas a partir da reestruturação propiciam maior eficiência na gestão de investimentos, aprimorando a clareza e a transparência dos processos internos e, ao mesmo tempo, proporcionando maior simplicidade e agilidade nas etapas de tomada de decisão e implementação, o que é de grande importância quando tratamos de mercado financeiro de modo geral, mantendo a segurança e o controle de todo o processo.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS É REFORMULADO

Como parte do trabalho de reestruturação na área de Investimentos, o Comitê de Investimentos foi reformulado, passando a contar com três membros externos independentes, selecionados no mercado com o apoio de consultorias especializadas e aprovados pelo Conselho Deliberativo, o que fortalece ainda mais a governança.

Com a reformulação, o comitê passou a ser formado pelo diretor de Investimentos e pelo diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia, dois membros indicados pelo Conselho Deliberativo e três membros externos independentes.

O Comitê de Investimentos é responsável por acompanhar a gestão de investimentos da Petros, como a performance dos ativos e desinvestimentos, fazendo recomendações sobre todos os assuntos de investimentos/desinvestimentos e decisões estratégicas e táticas que sigam para apreciação da Diretoria Executiva ou do Conselho Deliberativo.

POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS 2022-2026

Para dar mais transparência e aprimorar a governança e os controles de riscos, nossas políticas de investimentos foram revisadas para os próximos cinco anos (2022-2026). Os objetivos e diretrizes para a gestão de ativos foram atualizados, considerando as características de cada plano – como modalidade, maturidade e obrigações –, bem como o cenário econômico e os critérios de exposição a risco. O documento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro de 2021 e divulgado aos participantes no início deste ano.

Diante da conjuntura econômica ainda desafiadora, decidimos ampliar nosso foco em segurança, buscando proporcionar maior solidez ao patrimônio dos participantes. Após quase dois anos de impactos provocados pela pandemia de Covid-19, o período começa marcado por incertezas e alta na inflação e nos juros. Frente a isso, as alocações em renda fixa tornam-se mais atraentes, criando o contexto ideal para adoção de uma estratégia de imunização, que busca a proteção dos investimentos.

Decidimos ampliar nosso foco em segurança, buscando proporcionar maior solidez ao patrimônio dos participantes.

O objetivo é equilibrar o fluxo de pagamentos de benefícios com o fluxo dos investimentos, alocando recursos em ativos de renda fixa que tenham prazo e

fluxo financeiro equivalentes ao passivo. O modelo será adotado gradualmente nos planos de benefício definido, entre eles os PPSPs, que são mais maduros e contam com mais de 90% dos seus participantes em fase de recebimento de benefícios.

Com a estratégia voltada para a renda fixa, o documento define a redução do limite máximo para alocação em renda variável, de 40% para 30%, sendo que a composição real da carteira varia de acordo com o perfil de cada plano.

Também seguiremos conduzindo uma gestão focada na diversificação do portfólio para alcançar os retornos esperados, a exemplo do trabalho de desconcentração das carteiras que vem sendo realizado, mirando as boas oportunidades do mercado.

Também seguiremos conduzindo uma gestão focada na diversificação do portfólio para alcançar os retornos esperados.

A estratégia de investimento no exterior, que teve início no segundo semestre de 2021, está mantida, sendo mais uma opção de diversificação e proteção das carteiras dos planos. Porém, novas alocações neste segmento serão avaliadas considerando sempre as condições macroeconômicas e o perfil de cada plano.

Para os imóveis, a estratégia é reduzir a vacância e avaliar oportunidades de desinvestimento de ativos que não têm o perfil da Fundação e geram custos de administração abaixo do objetivo de retorno. Este movimento vem sendo realizado desde 2019, em cumprimento à Resolução CMN 4661, que estabelece prazo até 2030 para venda ou transferência desses ativos para fundos imobiliários (FIs), bem como a vedação de investimentos diretos nessa classe de ativos, sendo a sua gestão feita única e exclusivamente por meio de FIs.

Em relação aos investimentos estruturados, mantemos a política de desinvestimento e reciclagem da carteira de FIPs. Paralelamente, realizamos um trabalho de fortalecimento da governança desta modalidade de investimentos, estudando as melhores práticas e experiências bem-sucedidas no Brasil e no mundo, e desenhando novos normativos, para ampliar a robustez do processo de análise de risco, seguindo as melhores práticas da indústria.

Confira abaixo a tabela de alocações com os limites máximo e mínimo definidos nas políticas para os diferentes segmentos em cada plano de benefícios.

PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO							
	PPSP-R	PPSP-NR	PPSP-R Pré-70	PPSP-NR Pré-70	Arlanxeo Prev	Nitriflex/ Arlanxeo	Ultrafértil
Limites mínimos							
Renda fixa	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
Renda variável	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
COE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Multimercado estruturado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com participantes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Limites máximos							
Renda fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda variável	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%
Estruturado	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
COE	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
FIP	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Multimercado estruturado	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
Imobiliário	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
Operações com participantes	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
Exterior	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL			
	PP-2	Sanasa	TapmePrev
Limites mínimos			
Renda fixa	20,0%	20,0%	20,0%
Renda variável	0,0%	0,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	0,0%
COE	0,0%	0,0%	0,0%
FIP	0,0%	0,0%	0,0%
Multimercado estruturado	0,0%	0,0%	0,0%
Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com participantes	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%

Limites máximos			
Renda fixa	100,0%	100,0%	100,0%
Renda variável	30,0%	30,0%	30,0%
Estruturado	20,0%	20,0%	20,0%
COE	10,0%	10,0%	10,0%
FIP	5,0%	5,0%	5,0%
Multimercado estruturado	15,0%	15,0%	15,0%
Imobiliário	10,0%	10,0%	10,0%
Operações com participantes	15,0%	15,0%	15,0%
Exterior	10,0%	10,0%	10,0%

DEMAIS PLANOS

	PP-3	FlexPrev	Demais planos CD	PGA
Limites mínimos				
Renda fixa	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
Renda variável	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Estruturado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
COE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Multimercado estruturado	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Operações com participantes	0,0%	0,0%	0,0%	-
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Limites máximos				
Renda fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Renda variável	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%
Estruturado	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
COE	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
FIP	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Multimercado estruturado	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
Imobiliário	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
Operações com participantes	15,0%	15,0%	15,0%	-
Exterior	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO E REDUÇÃO DE GRANDES PARTICIPAÇÕES

Em 2021, foi dada continuidade à estratégia de redução da posição em alguns ativos da carteira própria, sobretudo os de maior concentração. Com os desinvestimentos, movimentamos R$ 4,04 bilhões em outras modalidades de investimentos, visando à construção de portfólios mais líquidos e diversificados, em que temos a opção de não deter posições relevantes no capital social das empresas investidas, permitindo, ainda, a redução da exposição a riscos. Parte desses recursos foi aplicada em fundos de investimentos em ações, geridos internamente. Entre os ativos nos quais adotamos estratégias de desinvestimentos estão Vale, BRF e Totvs.

Com os desinvestimentos, movimentamos R$ 4,04 bilhões em outras modalidades de investimentos.

ESTREAMOS NO EXTERIOR

Fizemos nossa estreia no segmento de investimento no exterior como parte da estratégia de diversificação da carteira em busca de maior proteção e rentabilidade. Em outubro de 2021, foi efetivado o projeto-piloto, com aporte inicial de R$ 224 milhões, após conclusão de um amplo e robusto processo de preparação para dar início às alocações nesta classe de ativo.

Seleção de gestores - Após extenso período de análise, a Petros entendeu que a melhor maneira de iniciar a alocação no exterior seria via contratação de gestores terceirizados, não somente pelo acesso que eles possuem às soluções de investimentos globalmente, mas, principalmente, pela expertise nos mercados *offshore*, somada à transferência de tecnologia que beneficia as discussões internas na Petros.

A seleção da gestora seguiu amplo processo de avaliação, de acordo com os filtros exigidos, incluindo *due diligence*, para atender ao perfil definido pela Petros, tendo como vencedora a Schroders, que está entre os 20 maiores gestores de recursos independentes do país, segundo o ranking da Anbima.

Escolhida a gestora, passamos para a fase de discussão de outras abordagens, como distribuição dentro da classe de ativo final e análise de performance dos mandatos desenhados para a Fundação. O objetivo principal é obter uma carteira com baixa correlação com ativos locais e diversificação de riscos, visando à otimização do desempenho global.

FOF: INCREMENTO DA CARTEIRA

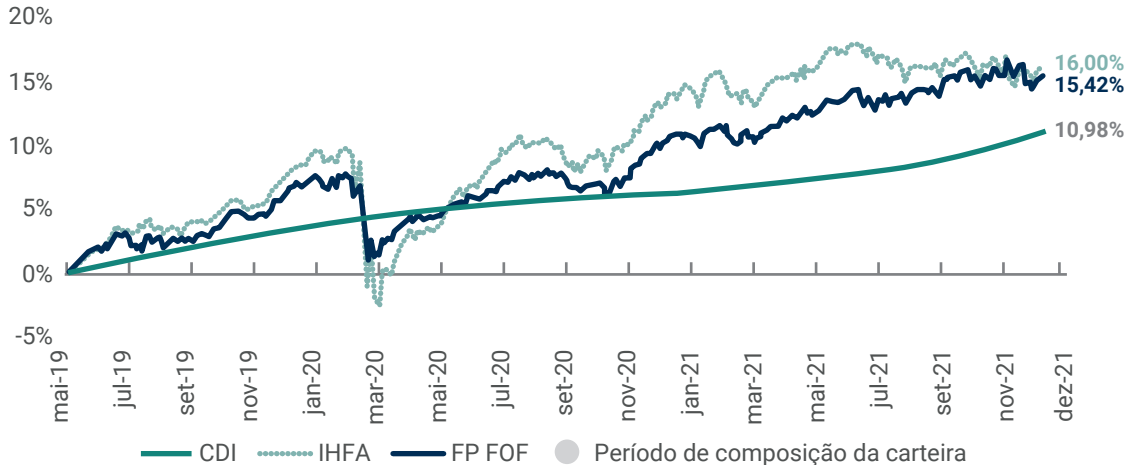
Em 2021, foi realizado um novo processo de diligência de fundos terceiros, com intuito não só de complementar o portfólio da classe de ações (FoF FIAs), concentrando-se em mandatos voltados para a estratégia valor, mas também diversificar a concentração da Fundação em renda variável. O aporte em novos mandatos foi de R$ 1 bilhão.

De modo que não houvesse aumento da exposição em renda variável, mantendo inalterado o risco no ativo, para realizar o investimento adicional no FOF FIA, houve redução da exposição da carteira própria em índice futuro de Ibovespa. O novo portfólio foi construído considerando diversificação dos modelos de gestão, baixa concentração nos fundos, limitada a 15%, e respeitando, ainda, o limite máximo de 25% de exposição no patrimônio líquido da estratégia de cada gestora.

Com esse movimento, passamos a dispor de uma carteira de gestores terceiros em renda variável com cerca de R$ 4 bilhões de patrimônio líquido, distribuídos entre 15 gestores. Atualmente, o investimento em gestores terceiros soma R$ 7 bilhões, considerando também multimercado estruturado e enquadrado, além de investimento no exterior.

O destaque de rentabilidade foi o FP FOF Multimercado FIC FIM, com aproximadamente R$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, que acumulou alta de 15,42% desde o início (23/05/2019) e, até dezembro de 2021, valorizou 140% do CDI.

COMPARATIVO DA EVOLUÇÃO EFETIVA ACUMULADA



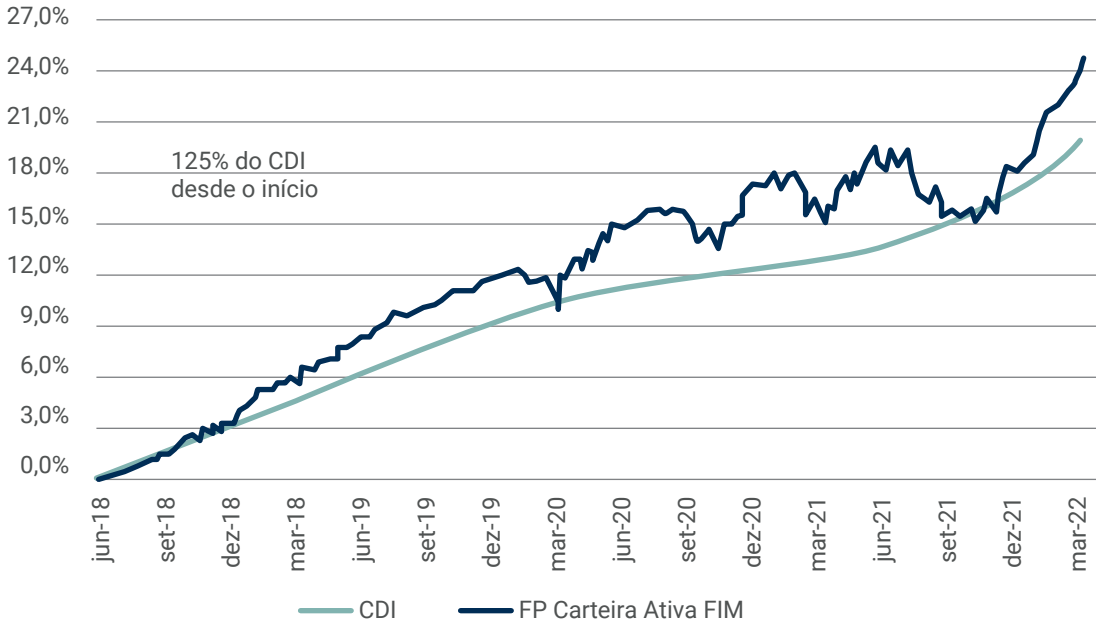
Como parte da nossa estratégia, selecionamos gestores de fundos multimercados, ações e exterior com perfis diferenciados. Além da rentabilidade, a alocação em gestores terceirizados tem como objetivo identificar as complementariedades

de cada gestor individualmente, não só em relação ao potencial de retorno no longo prazo, mas também sobre a diversificação e adição de valor através dos fundamentos de *asset allocation* e cenários macroeconômicos na estratégia final do portfólio dos planos.

FUNDO MULTIMERCADO DA PETROS É DESTAQUE

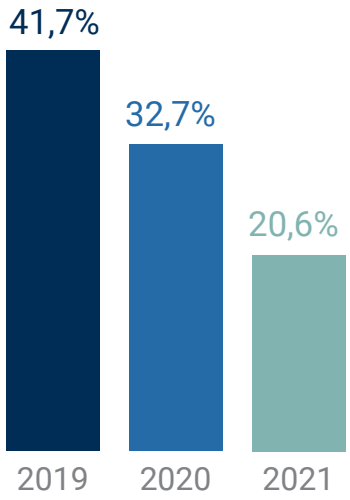
Com patrimônio de R$ 5 bilhões, o Fundo Petros Carteira Ativa (FPCA), primeiro fundo multimercado criado e gerido pela Fundação, acumulou rentabilidade de 21,5% de janeiro de 2019 a março de 2022, ocupando posição de destaque no mercado. Se comparado com um ranking de fundos de gestoras independentes e de bancos voltados para entidades fechadas de previdência complementar (enquadrados na Resolução 4661, do Conselho Monetário Nacional), e com o CDI como *benchmark*, o fundo da Petros vem se mantendo entre os primeiros colocados nas principais janelas de comparação. Inclusive, tem superado repetidamente o CDI, referencial de mercado, o que demonstra a força da gestão ativa que vem sendo adotada pela Fundação. Nos primeiros meses de 2022, o fundo rendeu 246% do CDI, com forte contribuição para que a Fundação superasse a meta atuarial no período. As posições tomadas em títulos do tesouro americano e vendidas no dólar foram os principais destaques para o resultado positivo.

O FPCA é um fundo multimercado multiestratégia, que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo. O fundo é composto por investimentos líquidos nos mercados de juros, moeda e ações, tanto no ambiente doméstico quanto no internacional.



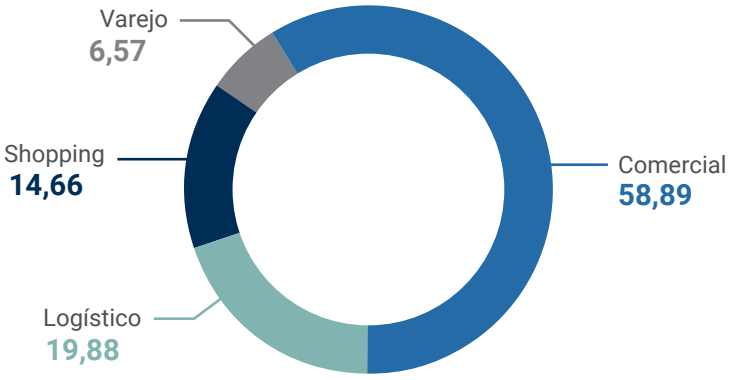
REDUÇÃO DE VACÂNCIA EM IMÓVEIS

Conseguimos reduzir o índice de vacância da nossa carteira de imóveis como resultado de um trabalho de aprimoramento da estrutura da área de investimentos e de qualificação das equipes para atuar de forma mais ativa no mercado imobiliário. Com isso, desde o fim de 2019, foram assinados 23 novos contratos de locação em imóveis, a maioria para empresas de grande porte, somando uma ocupação de cerca de 117 mil metros quadrados, que proporcionaram queda de 21,1 pontos percentuais (p.p.) no índice de vacância da carteira de imóveis de propriedade da Petros, de 41,7% para 20,6%.



O trabalho consistiu na divulgação dos ativos disponíveis para locação de forma mais ativa para todos os *players* de mercado, acompanhada pela revisão de vários procedimentos para desburocratização de processos e otimização da governança. Também investimos em tecnologia, com a contratação de plataforma de dados do mercado e a criação de novos materiais de marketing, como, por exemplo, tour virtual nos empreendimentos, que conferiram maior agilidade e competitividade à Petros no acirrado setor imobiliário.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE IMÓVEIS (EM %)



O resultado foi impulsionado pelo setor de condomínios logísticos de alto padrão, segmento que se mostrou bastante resiliente com o aumento da demanda de setores como e-commerce e varejo. Destaque para a locação total do galpão frigorificado Alfredo Braz, em São José dos Pinhais, no Paraná, e do Galpão Business Park Jundiaí, no estado de São Paulo, que reduziu sua vacância em mais de 35 p.p, alcançando o patamar de 5%. Também houve incremento nas locações de prédios comerciais, como a loja situada no térreo do Edifício Petros (fim de 2020), na Rua do Ouvidor, e, recentemente, o Edifício da Lavradio (em 2022), ambos no Centro do Rio de Janeiro, além do Edifício Ouro Negro, no Maracanã, Zona Norte da cidade. Os shoppings da carteira também seguem apresentando melhora de fluxo e vendas.

Leilão de imóveis - Em mais uma ação que integra a nossa estratégia de desinvestimento em imóveis, também realizamos, em 2021, leilão de salas comerciais e lojas de centros empresariais, localizadas no Rio de Janeiro e em Brasília, que não estão adequadas à carteira imobiliária de um investidor de grande porte como a Petros.

VENDA DE FIPs

Como parte da estratégia de reciclagem da carteira de Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), para reduzir o legado passado, concluímos, em 2021, mais um importante processo de desinvestimento: a alienação da participação em sete FIPs. As cotas da Petros nos FIPs Brasil Equity, CRP VII, Jardim Botânico Investimentos, Brasil Agronegócio, Brasil Sustentabilidade, Industrial Parks e Brasil Mezanino, que totalizavam 42 companhias investidas de diferentes setores, foram vendidas para a Spectra Investimentos, em uma operação no mercado secundário de *private equity*. Com a conclusão da venda, reduzimos de 14 para sete o número de FIPs na nossa carteira.

Venda em bloco pela Petros é um marco na indústria de FIPs no Brasil, fomentando mais uma vez o mercado secundário.

A venda em bloco pela Petros é um marco na indústria de FIPs no Brasil, fomentando mais uma vez o mercado secundário – a maior operação, até então, envolvendo o setor de previdência, havia sido realizada pela própria Petros, em 2019 – e foi estruturada seguindo as melhores práticas de governança e com total transparência junto aos principais *stakeholders* da Fundação. O processo cumpriu uma série de etapas para análises e estudos e prospecção, que incluiu uma ampla busca ativa por potenciais compradores, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Além de reduzir custos associados e exposição a passivos, o movimento de desmobilização da carteira de FIPs otimiza os recursos investidos pela Fundação para buscar melhores resultados, permitindo, ainda, que a equipe se concentre em novas oportunidades de negócios compatíveis com os desafios atuais da Petros.

INVEPAR: ACORDO DE REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA

Como parte do acordo de reestruturação da dívida da Invepar, da qual somos acionistas, foi realizada a quitação de R$ 1,8 bilhão que representava parte das obrigações em aberto assumidas pela companhia em decorrência de emissões de debêntures (títulos de crédito emitidos por empresas). Assim, conforme fato relevante divulgado pela empresa ao mercado no dia 8/11/2021, o controle do MetrôRio e MetrôBarra foi transferido para a Hmobi, holding de investimentos em mobilidade urbana constituída para tal finalidade.

A Invepar Holding possuía uma dívida de R$ 2,6 bilhões, sendo que R$ 2,3 bilhões venciam no curto prazo. A Petros é detentora de 25% do capital social da Invepar e 25% das debêntures da terceira emissão (5,8% do total de debêntures emitidas pela empresa). Com a operação, passamos a deter 5,8% de participação na nova empresa, percentual correspondente aos direitos da Petros frente ao valor total das debêntures que foram objeto da reestruturação. O acordo de reestruturação da dívida não altera a participação acionária da Petros na Invepar, mantida em 25%.

O restante da dívida, no montante de cerca de R$ 850 milhões, equivalente ao saldo total remanescente das debêntures, foi repactuado e seu vencimento prorrogado para 31/8/2024, com melhores taxas de remuneração para atualização da dívida.

Petros seguiu rigoroso processo de governança - Desde o início do processo envolvendo a reestruturação da dívida da Invepar, participamos ativamente das discussões, juntamente com os demais acionistas e detentores de debêntures emitidas pela empresa, em busca da melhor alternativa para a companhia. A decisão passou por todas as alçadas competentes e foi fundamentada pela análise das áreas internas e assessores externos contratados.

Participamos ativamente das discussões, em busca da melhor alternativa para a companhia.

A reestruturação da dívida mitigou relevante impacto no caixa da Invepar, melhorando a sua viabilidade econômica, tendo sido também o melhor cenário para a Petros. O acordo

representou uma alternativa à recuperação judicial da companhia, endereçando questões envolvendo a saúde financeira da empresa.

Cumprindo nosso dever fiduciário, temos atuado com a máxima diligência, inclusive perante os órgãos de controle, seguindo todos os trâmites de governança, com objetivo de mitigar impactos financeiros na companhia. Inclusive, antes da aprovação do acordo, realizamos um robusto trabalho de avaliação de riscos e de conformidade, além de uma minuciosa análise jurídica da operação.

RECUPERAÇÃO DE R$ 328 MILHÕES EM CRÉDITOS INADIMPLENTES

Em mais uma frente para recuperação de recursos da nossa carteira de investimentos, tivemos êxito nas negociações relacionadas a créditos privados inadimplentes. Com isso, em 2021, quase R$ 328 milhões entraram no caixa da Fundação, um resultado bastante expressivo, considerando que os ativos estavam em inadimplência havia pelo menos cinco anos.

Os valores recuperados são bem superiores aos resultados obtidos em anos anteriores. Entre 2015, ano em que foi iniciada a estratégia de recuperação de crédito via fundos, e 2020, foram recuperados aproximadamente R$ 140 milhões.

Valores recuperados são bem superiores aos resultados obtidos em anos anteriores.

O processo de negociação ocorreu no âmbito dos Fundos de Recuperação, que foram conduzidos por gestores terceirizados contratados para este fim, e deliberados pelos órgãos de governança da Petros. O êxito nas negociações foi possível graças à simplificação dos normativos, que desburocratizou os processos e trâmites, sem deixar de lado a governança e robusta análise do Jurídico e Compliance, conferindo maior agilidade para concluir as propostas colocadas à mesa para os ativos legados.

PROJEÇÕES: PETROS MARCA POSIÇÃO NO TOP 5

Essenciais para a tomada de decisão na gestão de investimentos, as projeções macroeconômicas da Petros tornaram-se referência no mercado, com reconhecimento do Banco Central. Em 2021, ficamos em 5º lugar no ranking anual do Boletim Focus para projeções do IGP-M de curto prazo, refletindo a consistência das nossas projeções ao longo do ano.

Para o indicador, fomos citados quatro vezes em rankings mensais do BC: janeiro, outubro, novembro e dezembro. Em julho e agosto, fomos reconhecidos pelas projeções para a taxa de câmbio de curto prazo.

Além do Top 5 do Boletim Focus, que representa um atestado de qualidade do Banco Central, a Petros ocupou espaço em relatórios elaborados por outras instituições. No Prisma Fiscal do Ministério da Economia, ficamos em primeiro lugar para projeções de Arrecadação das Receitas Federais e de Receita Líquida do Governo Federal no curto prazo. Conquistamos ainda o quinto lugar no ranking da Bloomberg para o PIB no primeiro trimestre.

RANKING ANUAL

5º LUGAR
PARA IGP-M DE CURTO PRAZO

RANKING MENSAL

Dezembro	**3º LUGAR** PARA IGP-M DE CURTO PRAZO
Novembro	**5º LUGAR** PARA IGP-M DE CURTO PRAZO
Outubro	**2º LUGAR** PARA IGP-M DE CURTO PRAZO
Agosto	**1º LUGAR** PARA TAXA DE CÂMBIO DE CURTO PRAZO
Julho	**3º LUGAR** PARA TAXA DE CÂMBIO DE CURTO PRAZO
Janeiro	**3º LUGAR** PARA IGP-M DE CURTO PRAZO

NOVA ESTRATÉGIA COM FOCO EM GRANDES PLANOS

O ano de 2021 foi marcado pela revisão da nossa estratégia de negócio. Passamos a nos concentrar na administração dos planos que possuem maior volume de recursos, donos da maior parte do patrimônio de cerca de R$ 114 bilhões. Para isso, buscamos a melhor solução para transferência de gestão de 12 planos de pequeno porte, que têm um total de 64 instituidores (associações e entidades de classe) e respondem por 0,1% dos recursos que gerimos.

Essa nova estratégia de negócio faz parte de um amplo trabalho de reestruturação, buscando maior eficiência administrativa e simplificação de processos. Embora sejam de pequeno porte em termos de patrimônio, esses 12 planos exigem a mesma dedicação das equipes para sua administração – cada um precisa, por exemplo, de parecer atuarial para controles entre ativo e passivo e demonstrações contábeis, além de customização de sistemas de tecnologia e de atendimento.

Como o participante está no centro do nosso negócio, com o objetivo de viabilizar a continuidade da complementação de aposentadoria de ativos e assistidos desses 12 planos, oferecemos opções de transferência de gestão para outras entidades de previdência. Além disso, reiteramos que, até a conclusão transferência de gestão ou encerramento dos planos, todos os ativos e assistidos desses planos seguem sendo participantes da Petros, com direitos e deveres garantidos.

CONFIABILIDADE DOS NÚMEROS

A confiabilidade dos dados de seguridade é essencial para a sustentabilidade dos planos, pois eles servem como base para os cálculos atuariais e previdenciários. Diante disso, temos feito um amplo esforço para assegurar a robustez dessas informações. Entre as ações que realizamos está a conciliação, ou seja, uma análise aprofundada em busca de possíveis inconsistências, nas bases de dados de seguridade dos planos.

Atuamos também na integração de diferentes sistemas utilizados pela Fundação e na unificação da base de dados, para assegurar que todas as informações utilizadas por diferentes setores da Petros sejam sólidas e confiáveis. E estamos trabalhando no desenvolvimento de um novo sistema previdenciário para a Fundação.

Temos feito um amplo esforço para assegurar a robustez das informações.

Entre as ações mais específicas, automatizamos diferentes processos, de modo a minimizar os riscos no tratamento das informações, e revisamos toda a base de dados do parcelamento do PED-2015. Também estamos com uma campanha de recadastramento em andamento, obrigatória para todos os participantes, para garantir que os dados cadastrais sejam atualizados.

PP-3: PLANO CD DA PETROBRAS ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE 1° DE AGOSTO

Alternativa de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, o PP-3 foi oferecido para migração voluntária aos ativos e assistidos do PPSP-R e do PPSP-NR da Petrobras. De 2 de março a 30 de abril de 2021, 2.263 pessoas optaram pelo novo plano, que encerrou 2021 com 555 ativos, 1.546 aposentados e 159 pensionistas e um patrimônio de R$ 3,459 bilhões.

O PP-3 começou a operar oficialmente em 1° de agosto, quando a migração foi efetivada e todos que tiveram o pedido de migração aprovado deixaram de integrar o plano de origem (PPSP-R ou PPSP-NR). Sua criação envolveu praticamente todas as áreas da Petros, que trabalharam intensamente para tornar o PP-3 realidade, oferecendo um plano de contribuição definida, com contas totalmente individuais, àqueles que quisessem deixar o plano de benefício definido.

FLEXPREV: NOVO PLANO CRIADO EXCLUSIVAMENTE PARA A VIBRA

Em julho do ano passado, o Conselho de Deliberativo aprovou a criação do FlexPrev, plano de contribuição definida (CD) disponível para adesão de empregados da Vibra Energia (antiga BR Distribuidora) e para migração voluntária de ativos e assistidos do PP-2, do PPSP-R e do PPSP-NR ligados à empresa.

Mais flexível, o FlexPrev passa a ser a opção de previdência complementar oferecida pela Vibra aos empregados ainda sem plano. As adesões estão abertas desde 7 de dezembro de 2021. Já aqueles que estão em um dos outros três planos patrocinados pela Vibra – PP-2, PPSP-R e PPSP-NR –, poderão optar pela migração. A escolha é opcional. Assim, quem não quiser migrar segue no plano de origem.

A criação de um plano demanda muita dedicação de praticamente todas as áreas da Petros. E com o FlexPrev não foi diferente. Nossos profissionais, da atuária à contabilidade, passando por investimentos, comunicação, atendimento e jurídico, destinaram muitas horas de trabalho para a elaborar e colocar em funcionamento o plano CD da Vibra.

PPSPs: PETROBRAS DEPOSITA R$ 2,25 BI DE PECÚLIO

Em junho do ano passado, o PPSP-R e o PPSP-NR receberam R$ 2.250.662.570,11 da Petrobras, que antecipou o montante devido referente ao pecúlio, segundo as regras que passaram a valer com a reestruturação e o novo modelo de equacionamento desses dois planos. O pecúlio é um valor pago de uma só vez aos beneficiários do participante que falece na condição de ativo ou aposentado.

Inicialmente, a empresa patrocinadora havia informado que o pagamento do pecúlio seria feito ao longo de 20 anos. No entanto, conforme possibilidade prevista no contrato de dívida firmado entre as partes, a empresa reviu a forma de pagamento e optou por antecipar a quitação da dívida. Assim, em 30/06/2021, a Petrobras depositou R$ 1.733.491.470,45 no caixa do PPSP-R e R$ 517.171.099,66 no do PPSP-NR, encerrando a dívida referente ao pecúlio desses dois planos. Essa antecipação não gerou impacto para os planos, pois o valor pago foi atualizado pela meta atuarial e a previsão de recebimento já estava contabilizada no resultado.

REAJUSTES TETO 1 E TABELA RG: NEGOCIAÇÃO COM ENTIDADES E PATROCINADORES

Atenta às questões envolvendo o reajuste do benefício do PPSP-NR e do PPSP-NR Pré-70 para assistidos vinculados à tabela de remuneração global (RG), bem como o teto referente ao limite do salário de participação correspondente à remuneração do cargo extinto de superintendente-geral de departamento, previsto no regulamento dos PPSPs, a Petros debateu o assunto junto aos seus órgãos de governança, patrocinadoras e entidades sindicais e associações. As negociações ocorreram ao longo do segundo semestre de 2021 e, com o intuito de ter maior participação dos participantes, a proposta acordada foi submetida a assembleias para votação nas entidades representativas. O acordo foi aprovado pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), tendo sido assinado pelas duas instituições. A expectativa é que a questão seja totalmente solucionada em 2022.

ATENDIMENTO CADA VEZ MAIS SIMPLES E RÁPIDO

Simplificar para agilizar nossos processos. Esse foi um dos focos de 2021. Aplicamos mudanças importantes com o objetivo de melhorar a experiência dos nossos participantes ao fazer uma solicitação, tirar uma dúvida ou requerer um benefício. Essas conquistas tiveram a área de atendimento à frente, mas só foram possíveis graças a uma ação multidisciplinar, que contou com o envolvimento direto de várias outras áreas da Petros, como TI, concessão e arrecadação, cadastro e comunicação. Confira as principais ações.

Especialização dos canais de atendimento - Contratamos a Atento Brasil, maior empresa de serviços de gestão do relacionamento com clientes e processos de negócio da América Latina e umas das quatro maiores do mundo. A chegada desse parceiro, em maio do ano passado, teve como objetivo a prestação de serviço especializado em gestão do relacionamento com clientes. A empresa passou a fazer o atendimento em todos os nossos canais – voz, chat e e-mail –, utilizando sua própria infraestrutura, em ambiente externo à Petros.

Aplicamos mudanças importantes com o objetivo de melhorar a experiência dos nossos participantes.

Entre os ganhos da contratação desse serviço estão a redução do tempo de resposta das demandas recebidas por e-mails de sete para um dia útil, dos custos com a operação de atendimento e diminuição em 88% da fila mensal de e-mails.

Além disso, a utilização de tecnologia de ponta em gestão de qualidade, sistema de gravação, monitoramento do desempenho e sistema de análise estatística ajuda a gerar resultados positivos para a Petros, aumentando a eficiência, a inovação, a produtividade e, principalmente, melhorando a experiência do participante ao fazer contato conosco.

Ferramenta centraliza base de conhecimento - Entre outubro de 2020 e abril de 2021, trabalhamos na implementação da ferramenta Beedoo, que centraliza em um só lugar os procedimentos necessários para prestarmos um bom atendimento ao participante. Com a base de conhecimento reunida, pudemos unificar e facilitar o acesso aos procedimentos utilizados pelos nossos atendentes nos canais de relacionamento, melhorando a experiência dos participantes no acesso às informações.

Esse trabalho também gerou um ganho de produtividade; equalizou o nível de resposta em todos os canais de relacionamento; conferiu maior assertividade na interação com os participantes; e permitiu uma melhor gestão de indicadores de resultado da equipe.

Pesquisa ajuda a melhorar experiência do participante - Desde maio de 2021, passamos a aplicar uma pesquisa aos nossos participantes para uma melhor análise da experiência em um determinado processo, como solicitação de aposentadoria ou pecúlio, e do seu grau de satisfação com o atendimento. A pesquisa, que segue a metodologia Net Promoter Score (NPS), é enviada por e-mail, possibilitando conhecer melhor o que pensa o nosso participante.

A partir das notas dadas, que vão de zero a dez, entendemos as dores e os pontos de melhoria e, a partir daí, promovemos mudanças nos processos, serviços e atendimento, sempre pensando em uma melhor experiência. Esse trabalho já levou ao mapeamento de mais de 60 melhorias, que já estão sendo aplicadas. Além disso, criamos grupos com a participação de diversas áreas da Petros com o objetivo de pôr em prática as mudanças necessárias de forma rápida e eficaz, priorizando os assuntos mais sensíveis

Aposentadoria e pecúlio agora são solicitados de forma 100% digital - O ano de 2021 também marcou a criação da Squad CX, grupo de trabalho com o objetivo de melhorar a experiência do usuário. Para isso, são mapeados os processos identificados como críticos, revisitando a jornada do participante em cada um deles e desenvolvendo soluções que melhorem sua experiência. Além disso, esse grupo multidisciplinar mapeia e implementa melhorias contínuas nas atividades das áreas internas.

Dessa forma, conseguimos proporcionar uma melhor experiência, diminuindo tempo e esforço do participante para acessar os nossos serviços. Dois deles já refletem as melhorias: pedido de aposentadoria e de pecúlio. Hoje, essas duas solicitações já são feitas em formulário 100% digital. Esses processos foram simplificados e agora contam, por exemplo, com assinatura eletrônica e acompanhamento online. Tudo isso também garante mais agilidade no deferimento dos pedidos, tornando mais rápida a concessão dos benefícios.

ATENDENTE VIRTUAL PETROS

Em mais uma iniciativa de transformação digital, a Petros lançou uma assistente virtual, que usa a tecnologia de inteligência artificial para agilizar a resolução de demandas. O chatbot foi desenvolvido para interagir com os participantes, respondendo imediatamente a solicitações, 24 horas por dia, sete dias por semana.

O objetivo é que a ferramenta facilite o acesso a serviços e melhore a experiência dos nossos participantes no contato com o atendimento. A assistente virtual foi treinada para atender demandas como alteração de dados cadastrais, emissão de boleto para contribuições esporádicas e consulta a contratos de empréstimo. E com o recurso de inteligência artificial, ela é capaz de “aprender” ao longo do tempo, aprimorando ainda mais o atendimento.

Na primeira fase, iniciada em novembro de 2021, a assistente virtual foi disponibilizada aos participantes ativos do PP-2 ligados à patrocinadora Petros, com estratégia de expansão para outros planos e patrocinadores.

ESTAMOS NA NOVA SEDE, COM NOVO MODELO DE TRABALHO

Após o período em home office imposto pela pandemia de Covid-19, retornamos ao escritório em 2021, mas de casa nova e com o modelo híbrido de trabalho. A sede foi transferida do Edifício Petros, prédio de dez andares que ocupamos por mais de duas décadas na Rua do Ouvidor, no Centro do Rio, para dois andares no moderno Edifício Porto Brasilis, na zona portuária da cidade.

A redução do espaço físico foi possível graças à arquitetura do novo escritório, que adota um conceito aberto, com estações compartilhadas; e à adoção do sistema híbrido de trabalho, com os profissionais alternando dias no escritório com outros em home office.

A transferência da sede está em linha com a nossa política de redução de custos. A estimativa é que, com o novo espaço, reduziremos o custo administrativo anual em cerca de R$ 3,1 milhões nos próximos 15 anos, devido a menores despesas de manutenção, como recepção, segurança e limpeza. Economizamos, ainda, R$ 9,3 milhões em gastos previstos em reformas estruturais necessárias para manutenção do Edifício Petros.

Além da redução de custos, a ocupação de dois andares do Edifício Porto Brasilis gera retorno de R$ 1,76 milhão por ano à carteira de imóveis da Petros, já que o imóvel é um de nossos ativos. Já o Edifício Petros, também de propriedade da Fundação, integra a lista de ativos imobiliários para desinvestimento.

LEILÕES DE MÓVEIS E ELETRÔNICOS

Também visando à otimização da gestão administrativa, realizamos, ao longo do ano passado e no início deste ano, leilões de mobiliário e equipamentos eletrônicos. Foram oferecidos 2.904 itens, incluindo mesas, cadeiras, computadores e impressoras, que não seriam mais utilizados em razão do sistema híbrido de trabalho adotado pela Fundação.

Iniciativa rendeu quase R$ 1 milhão, superando o valor contábil dos bens leiloados.

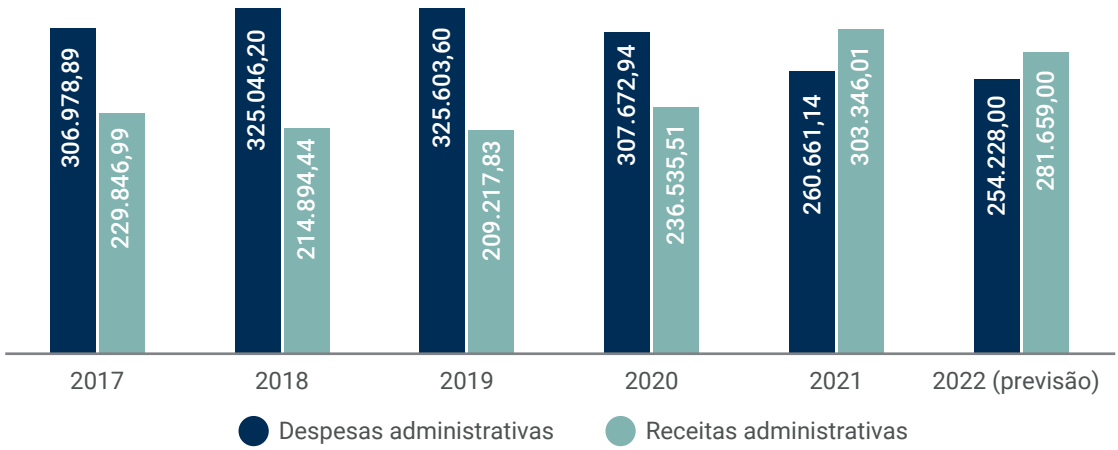
A realização de leilões está em linha com a nossa política de austeridade administrativa, de redução de custos e busca de receitas. A iniciativa rendeu quase R$ 1 milhão, superando o valor contábil dos bens leiloados, além da economia com eventuais custos de armazenamento.

MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ADMINISTRATIVO

Uma das bandeiras e conquistas da atual gestão, o equilíbrio administrativo permaneceu como norte da gestão orçamentária, perseguindo constantemente mais receitas e redução de despesas. Desde 2019, temos reduzido em termos reais as despesas administrativas da Petros. Em 2021, na comparação com 2020, a redução de gastos alcançou 15% e o crescimento das receitas chegou a 28%. Os números evidenciam a excelência da nossa gestão orçamentária, que permitiu a retomada da trajetória de sustentabilidade do fundo administrativo, encerrando de vez o *gap* histórico entre despesas e receitas observado no passado.

Como resultado de um trabalho de otimização, que visa garantir a saúde financeira da gestão administrativa da Petros, para 2022, conseguimos manter o patamar dos gastos com a administração, apesar da inflação média atual em torno de 10%, o que demonstra o enorme esforço praticado visando à austeridade orçamentária. Ao comparar o montante orçado para 2022 e o realizado em 2021, houve redução em termos reais nas despesas administrativas previstas para o ano.

DESPESAS X RECEITAS (EM R$ MIL)



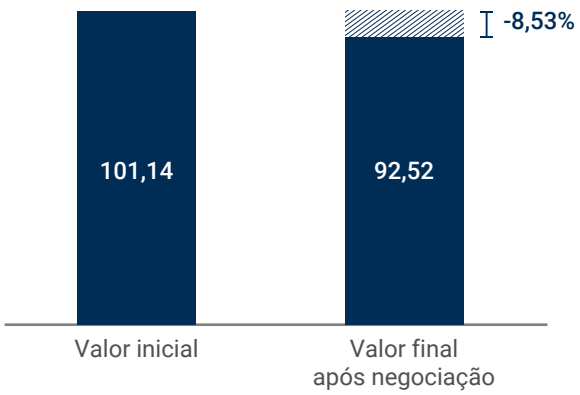
Obs: Os valores demonstrados de 2017 a 2021 são realizados e foram atualizados para 2022. Nas despesas administrativas de 2020, foram expurgados R$ 12 milhões referentes à reavaliação do Edifício Petros e, em 2021, R$ 11 milhões da baixa do projeto de modernização dos sistemas previdenciários, mas não representam desembolso de valores.

Também trabalhamos para modernizar as nossas práticas, com investimento em tecnologia, incluindo a implementação de um novo sistema, permitindo redução de prazos para melhor gestão de planejamento orçamentário.

OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE CONTRATOS

Em 2021, a partir de um trabalho de renegociação, foi obtida redução de 8,53% no valor dos contratos celebrados, o que representou uma economia de R$ 8,6 milhões para a Petros. Paralelamente, colocamos em prática uma série de medidas para simplificação e desburocratização das atividades, com a adoção de tecnologias que permitem melhor controle, bem como ganhos de produtividade, dando maior celeridade aos processos de contratação.

REDUÇÃO DE VALORES COM CONTRATOS (EM R$ MILHÕES)



CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O ano de 2021 consolidou e demonstrou a maturidade da nova política que adotamos para o custeio administrativo dos planos. Em 2019, demos início ao trabalho de substituição da taxa de carregamento, que incide sobre as contribuições, pela taxa de administração, calculada sobre o total dos recursos garantidores dos planos. Em 2020, ampliamos o modelo para os principais planos, e, no ano passado, conseguimos manter a alíquota de custeio para a maioria dos planos administrados pela Petros.

Conseguimos manter a alíquota de custeio para a maioria dos planos administrados pela Petros.

Seguindo a legislação vigente, realizamos um estudo anual de revisão das taxas de custeio, que são individualizadas por plano. E, a partir desse estudo, as alíquotas são definidas e passam por aprovação no Conselho Deliberativo. A taxa de administração tem algumas vantagens em relação à taxa de carregamento. Ela é mais conhecida do público, por ser amplamente difundida no mercado, e recai de maneira uniforme sobre todos os participantes, não apenas sobre os que contribuem.

As taxas de custeio administrativo são cobradas para cobrir os gastos da Petros na administração dos planos, como o pagamento de salários dos empregados e a contratação de fornecedores. A manutenção das alíquotas reforça o controle das despesas administrativas na atual gestão, mas também a assertividade dos cálculos no processo de transição entre as taxas de carregamento e de administração.

PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

A Petros não pode parar. E, para assegurar o funcionamento de todos os processos e operações, mesmo em momentos de crise, executamos a revisão do Plano de Continuidade de Negócios, que não era atualizado desde 2015. O trabalho teve apoio da consultoria EY e foi realizado entre junho e setembro de 2021, com o mapeamento de todos os processos da Fundação, identificando os pontos críticos e apontando respostas para diferentes tipos de incidentes.

Como fruto desse trabalho, já foram produzidos dois manuais (Manual de Gestão e Plano de Continuidade de Negócio, e Manual de Gestão e Plano de Comunicação de Crise Corporativa) e três planos de contingência operacionais, para tratar incidentes envolvendo benefícios, investimentos e suporte. Foram realizados testes e treinamentos para garantir que os procedimentos propostos são adequados para a Petros.

Além de reforçar a cultura da gestão baseada em riscos da entidade para cenários críticos, a revisão do Plano de Continuidade de Negócios integra um projeto maior da Petros, de obtenção da ISO 31000. Todas as etapas foram executadas em conformidade com as diretrizes da certificação internacional, que define as melhores práticas do mercado na gestão de riscos.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA PETROS

A pandemia de Covid-19 impôs uma nova realidade, e todas as empresas, incluindo a Petros, tiveram que se adaptar a este novo mundo, essencialmente digital. Ao longo de 2021, criamos o Plano Diretor de Tecnologia, que definiu a priorização de projetos na área. Atuamos em diversas frentes para automatizar processos e serviços e melhorar a experiência dos participantes. E esse esforço começa a dar resultados.

As solicitações de pecúlio e aposentadoria foram simplificadas, e podem ser feitas em formulário 100% online. No atendimento, lançamos a assistente virtual, que usa inteligência artificial para facilitar o acesso a serviços. E as novidades não param: estamos desenvolvendo um novo Portal Petros e um novo aplicativo, que vão facilitar a navegação por nossos conteúdos e serviços.

Para suportar essa transformação, está em curso o projeto I-Petros, que contempla o novo sistema previdenciário da Petros. Investimos na aquisição do seu código fonte para garantir a aderência nos processos e na modernização da nossa arquitetura de TI. Além disso, a melhoria em nossos servidores está proporcionando ganho de performance dos sistemas e maior capacidade de processamento, além de armazenamento com redução de custos de operação.

MODERNIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Seguimos aprimorando a apresentação das nossas demonstrações financeiras, reforçando a governança do processo de fechamento de resultados, em linha com as melhores práticas contábeis.

Usamos a tecnologia a nosso favor, com a otimização contínua dos processos operacionais, o que permitiu redução considerável no prazo do fechamento contábil, e, consequentemente, informes mais ágeis e dinâmicos para nossos participantes, órgãos de governança e fiscalização.

Em 2021, além da otimização dos processos, houve a implementação da política contábil da Petros, contemplando, além das normativas legais, todas as nuances da entidade. A elaboração contou com a participação do Comitê de Auditoria, sendo chancelada, ainda, pelo Conselho Deliberativo, tornando ainda mais robusto o processo de governança dos registros e demonstrações contábeis. Como resultado desse trabalho, a Petros apresenta mais um exercício com um balanço limpo de ressalvas ou ênfases.

Nosso compromisso é conferir cada vez mais transparência nas nossas demonstrações contábeis, ampliando as informações prestadas sobre os resultados dos planos de benefícios e da Petros.

GESTÃO DE EMPRÉSTIMOS

A área de empréstimo atuou de forma muito intensa em 2021. Três ações se destacam: suspensão temporária do pagamento de parcelas, reabertura da carteira dos planos Pré-70 e redução da inadimplência. Todo o trabalho tem como foco o participante.

Petros oferece suspensão das parcelas de agosto a outubro - Assim como ocorreu em 2020, atendendo a uma demanda dos nossos participantes ativos e assistidos e das entidades representativas, abrimos um novo período de opção pela suspensão temporária do pagamento das parcelas do empréstimo Petros. Assim, entre os dias 21 de julho e 3 agosto, ativos e assistidos de todos os planos que contam com esse serviço puderam optar voluntariamente pela suspensão temporária do pagamento das parcelas de agosto, setembro e outubro.

Um total de 6.921 participantes, com 9.672 contratos, optou pela suspensão de três meses. A maioria deles, 77%, integra o PPSP-R e o PP-2.

Carteira é reaberta aos planos Pré-70 - Depois de um ano e meio fechada, a carteira de empréstimos dos planos Pré-70 foi reaberta em 1° de julho, devolvendo a possibilidade de contratação desse serviço aos quase 17 mil aposentados e pensionistas dos dois planos.

9.672

CONTRATOS TEMPORARIAMENTE SUSPENSOS

6.921

PARTICIPANTES BENEFICIADOS

Em janeiro de 2020, a carteira de empréstimo foi fechada porque correspondia a mais de 15% do patrimônio de cada um dos dois planos após o processo de cisão do PPSP-R e do PPSP-NR. E, de acordo com a Resolução 4.661, do Conselho Monetário Nacional, que trata das diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar, isso não é permitido. Por isso, o serviço precisou ser temporariamente suspenso até que houvesse o reenquadramento da carteira.

Além da redução do percentual de recursos emprestados, com a quitação de contratos desde janeiro de 2020, houve aportes nos dois planos feitos pela patrocinadora Petrobras. A entrada desses recursos permitiu que a carteira de empréstimos voltasse a corresponder a menos de 15% do patrimônio dos planos Pré-70, possibilitando a retomada do serviço de operações com participantes.

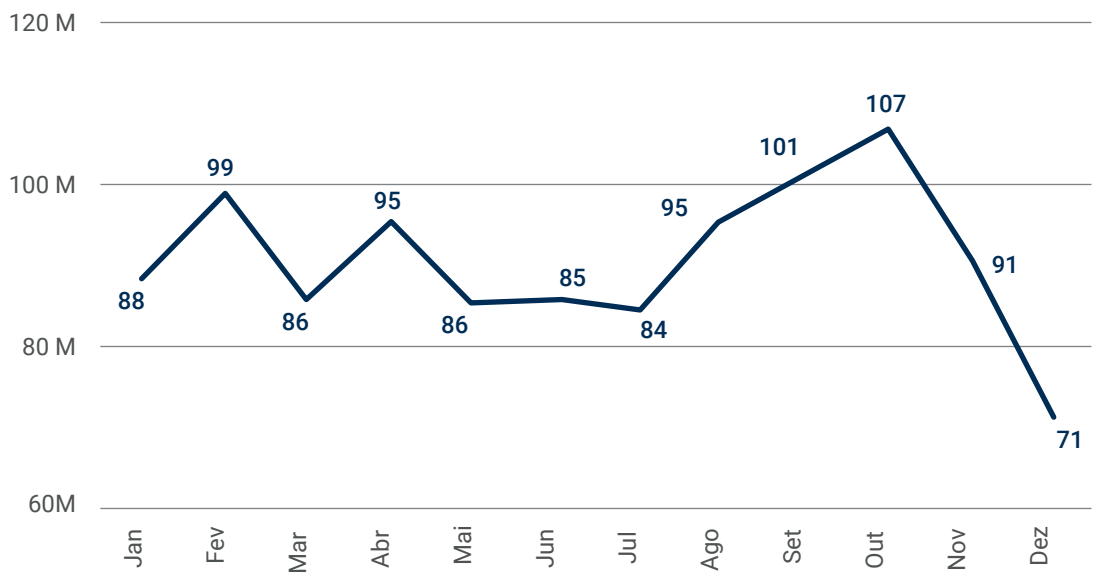
Conjunto de ações reduz inadimplência - Executamos uma série de ações em 2021 com o objetivo de reduzir a inadimplência da nossa carteira de empréstimo. Essas medidas são essenciais para os planos, mas também para os participantes. A inadimplência eleva o custo do empréstimo e pode levar a uma judicialização da cobrança. E, com as ações implementadas, nosso objetivo é reduzir o número de contratos que chegam à Justiça para cobrança da dívida, o que é bom para ambas as partes.

Para isso, reestruturamos as rotinas de cobrança da inadimplência: reparcelamos 536 contratos, totalizando R$ 42,6 milhões, e fechamos 19 acordos administrativos direto com o participante, totalizando R$ 2,3 milhões e reduzindo custos judiciais. Paralelamente, 787 ações judiciais foram executadas, num total de R$ 105,9 milhões. É importante destacar que a execução judicial de um contrato é uma medida de última instância, sendo aplicada apenas após esgotadas todas as demais tentativas, como o reparcelamento do empréstimo ou a celebração de um novo acordo. Com esse trabalho, o índice de inadimplência encerrou 2021 em 2,5%, uma redução expressiva de 19,5% frente ao ano anterior, com as provisões para perda passando de R$ 88 milhões para R$ 71 milhões.

Além disso, adotamos novas ações de controle de inadimplência e cobrança, disponibilizando um canal de atendimento para inadimplentes, que respondeu mais de 1.700 e-mails e fechou 12 acordos – outros 50 estão em andamento e 34 aguardam retorno.

Neste ano de 2022, seguimos comprometidos em baixar a inadimplência de nossa carteira de empréstimos.

REDUÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDA EM EMPRÉSTIMOS (EM R$ MILHÕES)



TRANSPARÊNCIA

O fortalecimento da transparência com os participantes é um compromisso da atual Diretoria da Petros, que pode ser comprovado em números. Em 2021, foram publicadas 216 notícias no Portal Petros, quase dobrando na comparação com 2019, quando tivemos 116 registros. Os disparos de informativos por e-mail chegaram a 463, e as notificações por aplicativo somaram 333, também superando anos anteriores.

Mais assuntos de interesse – Estamos constantemente elaborando conteúdos relevantes para nossos participantes. Com esse propósito, em 2021, lançamos uma página no Portal Petros sobre as Comissões Internas de Apuração (CIAs), criadas para averiguar eventuais irregularidades em investimentos decididos no passado.

Nesse espaço, os participantes têm acesso a informações sobre o status das CIAs, a evolução das apurações ano a ano, além de um resumo sobre as ações de responsabilização e ressarcimento. A página é atualizada constantemente, para manter os participantes informados sobre o andamento dos trabalhos.

Divulgação da rentabilidade de investimentos de forma tempestiva - Cumprindo nosso compromisso de transparência com os participantes, divulgamos mensalmente, até o dia 12 posterior ao fechamento do mês, o Informe de Investimentos com a prévia dos resultados, o desempenho das aplicações por segmento e uma análise do cenário econômico. A publicação tem versões para PPSP-R, PPSP-NR, PP-2, PP-3 e demais planos, e pode ser acessada no Portal Petros.

Para complementar essas informações, publicamos o Informe de Investimentos com os resultados mensais consolidados, até 45 dias após o fechamento, com a composição da carteira e dados de seguridade.

Campanhas - Para oferecer informações específicas sobre temas de interesse dos participantes, realizamos diversas campanhas de comunicação ao longo do ano, reforçando nosso compromisso com a transparência. Durante a eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal, por exemplo, foram enviados mais de 30 informativos para os participantes. Uma página especial foi criada no Portal Petros, reunindo vídeos e textos produzidos pelos próprios candidatos e a íntegra dos dois debates, que aconteceram em ambiente virtual por causa da pandemia.

Também criamos uma campanha específica para os participantes do PP-2, com e-book detalhando as principais características do plano, peças gráficas e um vídeo, que alcançou 5,5 mil visualizações. Os novos planos, PP-3 e FlexPrev ganharam hotsites específicos, reunindo e-books, vídeos e outros conteúdos para que os participantes pudessem fazer suas escolhas bem-informados. O hotsite do PP-3, que teve o período de opção encerrado em abril, registrou quase 315 mil visualizações em 2021. Já o hotsite do FlexPrev, lançado em agosto, teve mais de 20 mil acessos até dezembro.

Assuntos de interesse direto dos participantes, como a tábua atuarial e as taxas de custeio administrativo, receberam tratamento especial, com matérias e informativos com explicações simples e didáticas. A consulta ao contracheque e aos informes de Imposto de Renda foi explicada de forma gráfica, em informativos enviados aos participantes. Criamos vídeos com instruções para a solicitação de pecúlio e pensão por morte, entre outras ações, para levarmos informação aos participantes de forma clara, didática, simples e precisa.

ESTAMOS NO YOUTUBE!

Para ficar cada vez mais perto dos nossos participantes, oferecendo informação e prestação de contas de forma didática e com uma linguagem simples, estreamos nosso canal no YouTube em agosto do ano passado.

Vídeos sobre a Petros, nossos planos e serviços, assim como tutoriais, informações sobre educação financeira e previdenciária, e outras produções com conteúdo relevante, estão reunidos em um só lugar. Cada um deles é pensado com muita atenção pela área de Comunicação, que elabora o roteiro e acompanha toda a produção.

Em 31 de dezembro de 2021, tínhamos 6.898 inscritos no nosso canal. O ano de 2022 começou com a programação repleta de novidades. Cada novo vídeo ajuda a impulsionar o número de inscritos. Até 10 de março, tínhamos mais de 7.500 pessoas registradas no nosso YouTube, com 42.453 visualizações nos nossos 13 vídeos.

MAIS DE

7,5 MIL

INSCRITOS

QUASE

42,5 MIL

VISUALIZAÇÕES

DEZ LIVES REÚNEM QUASE 18 MIL PARTICIPANTES

Dez lives. Esse foi o total de transmissões ao vivo que realizamos ao longo de 2021. Esse número é exatamente o dobro do total de lives do no ano anterior. Isso mostra que esse canal de comunicação com os participantes veio para ficar e é um sucesso.

Nas dez lives de 2021, reunimos 17.780 pessoas. Assim, tivemos a oportunidade de nos aproximar desses milhares de participantes, de falar diretamente para eles, de ouvir suas dúvidas e sugestões. E foram muitas. Recebemos 3.652 perguntas antecipadamente, além de outras 3.132 no chat das lives, ao vivo.

Mas não foi apenas via transmissão ao vivo que nos comunicamos. Intensificamos a nossa comunicação com os participantes, seguindo nosso compromisso com a prestação de contas e a transparência. Publicamos matérias no portal, enviamos e-mails, notificações por aplicativo e SMS, permitindo que os participantes fiquem sempre por dentro do que acontece na Petros e nos nossos planos.

E esse trabalho tem sido reconhecido. Na pesquisa de satisfação de 2021, 79,4% dos entrevistados disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os veículos de comunicação utilizados pela Petros. A satisfação com a comunicação da Petros como um todo ficou em 78%.

LIVES

5 — 2020

10 — 2021

NOTÍCIAS NO PORTAL

214 — 2020

216 — 2021

INFORMATIVOS POR E-MAIL

432 — 2020

463 — 2021

NOTIFICAÇÕES VIA APP

232 — 2020

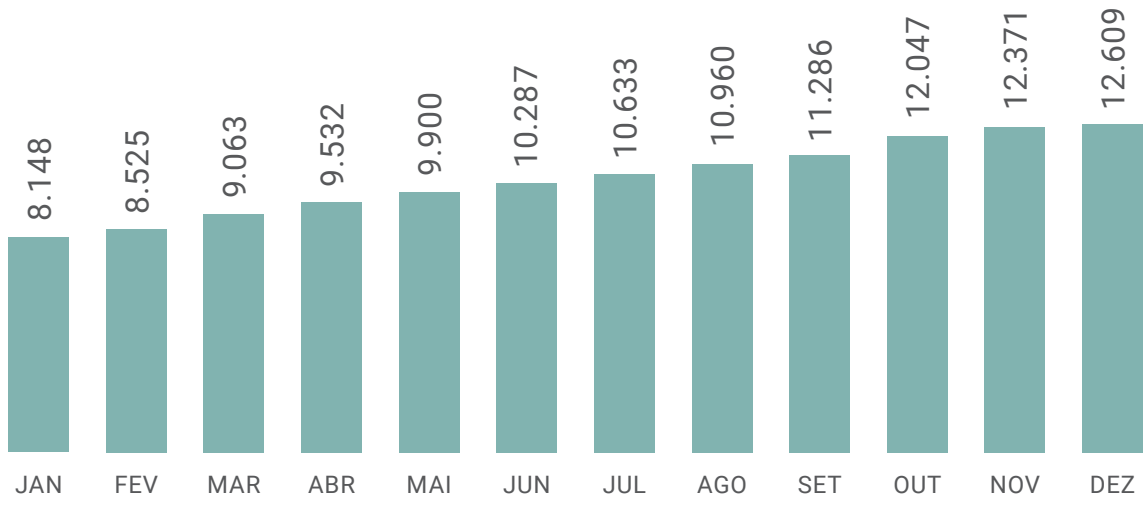
333 — 2021

LINKEDIN ALCANÇA MAIS DE 12 MIL SEGUIDORES

Para fortalecer ainda mais nossa comunicação institucional, mantemos desde abril de 2020 um perfil no LinkedIn, a maior rede social profissional do mundo. Comprometidos com a transparência, usamos o espaço para dar visibilidade a nossas ações institucionais, como medidas de gestão, premiações e ações internas.

Em pouco mais de um ano e meio, conquistamos mais de 12,6 mil seguidores, tornando a nossa *company page* uma das maiores entre os fundos de pensão. Para manter nossos seguidores informados, fizemos, em média, três publicações por mês em 2021, que conquistaram 6,5 mil curtidas.

EVOLUÇÃO DO TOTAL DE SEGUIDORES EM 2021



PROGRAMA TRANSPARÊNCIA

Para reforçar nosso compromisso, lançaremos neste ano um novo programa voltado à transparência, com uma série de ações para aumentar ainda mais o acesso a informações pelos participantes. Entre as iniciativas previstas está a criação de uma página dedicada à transparência no novo Portal Petros, que está sendo reformulado. A apresentação dos dados de rentabilidade dos investimentos está sendo revista, para oferecer informações com mais recursos gráficos e facilitar a visualização. E vamos ampliar a divulgação sobre os resultados da Petros, com lives mais frequentes para maior prestação de contas aos nossos participantes.